

IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATUANTES EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

**Pereira, Estefany Rushton Alves¹,
Luz, Regina Célia de Moura Santos²,
Barbosa, João Lucas Dantas³,
Sousa, Rodney Ribeiro⁴,
Sousa, Stéphanie Gonçalves Moura⁵,**

RESUMO: O trabalho em equipe significa a formação de um conjunto de pessoas que juntam as suas individualidades em prol de um projeto para um bem comum. Numa equipe multiprofissional o compartilhamento, a interação e a busca de resultados se intensificam, posto que não se trata somente das qualidades humanas em razão das atividades coletivas em um determinado contexto de ação, mas de um grupo de pessoas preparadas, com formação específica para os ofícios que se unirão nessa equipe. Assim, esta pesquisa indaga qual a importância da participação do profissional de fisioterapia em uma equipe multiprofissional de um centro especializado em reabilitação na visão da equipe atuante. A finalidade dessa pesquisa é verificar a percepção dos profissionais que atuam em uma equipe multiprofissional sobre a importância do Fisioterapeuta dentro desta. Para tanto, o procedimento metodológico adotado foi realizada através de uma revisão sistemática de literatura, antes preliminar e depois extensiva, utilizando para isso, base de dados eletrônica de periódicos indexados; foram analisadas as publicações entre os anos de 2005 a 2017. A base de dados compreendem artigos científicos do Google acadêmico que compreende trabalhos indexados do Scielo, Medline, entre outros. Utilizou-se para inclusão artigos publicados entre os anos de 2005 a 2018 artigos em português, textos completos, artigos científicos. A presente pesquisa reforçou o papel do Fisioterapeuta e ressaltou a importância deste como parte da equipe atuante em um centro de reabilitação, através de 09 artigos. Baseado nos conceitos fundamentais da Fisioterapia, o processo de trabalho do fisioterapeuta pode ser desempenhado em vários setores como no acolhimento, atendimento individual na unidade, atendimento domiciliar, grupos operativos e atividades educativas em equipe, à pessoa com deficiência, à criança e à mulher, podendo ser criados outros grupos prioritários, de acordo com a demanda de cada setor. Através dos artigos pesquisados a atuação do fisioterapeuta se mostra resolutiva e eficiente. Isso vem mostrar que o fisioterapeuta está no caminho certo para conseguir cumprir o seu papel dentro das equipes, levando seu trabalho com eficiência sempre na busca de melhorar cada vez mais a qualidade na assistência.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Reabilitação. Equipe multiprofissional

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. estefanny.rushton@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. reginaluz01@hotmail.com.

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. lucasdantas_13@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. rodneysousa2009@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá. stephaniegonalves1@hotmail.com

O trabalho em equipe significa a junção de pessoas que unem suas individualidades em um projeto que busca um bem comum. Numa equipe multiprofissional o compartilhamento, a interação e a busca por resultados se intensificam, pois se trata de um grupo de pessoas preparadas, com formação específica para os ofícios que se unirão nessa equipe. Na área de fisioterapia, há percepções de que as pessoas têm buscado cada vez mais tratamentos de prevenção ou paliativos, no intuito de se evitar intervenções cirúrgicas ou métodos reputados por conservadores, que permitem uma reabilitação que desenvolva a funcionalidade, a cinesiologia do indivíduo, minimizando possíveis agravos e disfunções.

Nos empenhos do fisioterapeuta e da equipe multiprofissional perante o tratamento de reabilitação física dos pacientes a ser realizado; Trombetta et al. (2015) esclarece que a constituição de um centro de reabilitação envolve vários ramos da medicina, que não se limitam ao corpo, há uma direta atenção neurológica com os clientes e um dedicado acompanhamento sensorial além do tátil. Com o intuito de investigar a relevância da atuação do fisioterapeuta questiona-se: qual a importância da participação do profissional de fisioterapia em uma equipe multiprofissional em um Centro Especializado em Reabilitação na percepção dos profissionais integrantes dessa equipe? Na hipótese, acredita-se que o profissional de fisioterapia desempenha um papel fundamental no processo de reabilitação de pessoas com disfunções cinesiológicas funcionais, sendo necessária a sua integração junto a equipe multiprofissional atuante no centro especializado em reabilitação.

A presente pesquisa se justifica em decorrência de que a reabilitação consiste em um processo de consolidação de objetivos terapêuticos e dessa forma não caracteriza área de exclusividade profissional e sim uma forma de atuação multiprofissional. Tendo uma proposta de atuação direcionada para recuperação e bem estar biopsicossocial da pessoa, proporcionando acompanhamento integral aos pacientes como forma de estabelecer melhor prognóstico sobre o quadro clínico destes. A seguinte pesquisa teve como finalidade saber como o profissional fisioterapeuta se relaciona dentro de uma equipe multiprofissional e assim, compreender como os demais membros constituintes desta, veem sobre a inclusão do mesmo e desta forma, mostrar para a sociedade a importância do profissional fisioterapeuta no meio.

Essa pesquisa teve como objetivo geral: Verificar a percepção dos profissionais que atuam em uma equipe multiprofissional sobre a importância do fisioterapeuta dentro desta e como objetivos específicos: Descrever o papel do fisioterapeuta no processo de reabilitação cinesiológica funcional; Caracterizar a importância da realização de trabalho multiprofissional dentro de uma unidade de saúde; Conhecer a atuação do profissional fisioterapeuta junto a equipe multiprofissional atuante em um centro de reabilitação.

2 SEÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Na área de saúde, equipe multiprofissional significa um grupo organizado de pessoas com gabarito formativo e intelectual atendendo a projetos assistenciais integrais em razão das resoluções que atraem mudanças nas relações de trabalho e nas formas de atuação perante as interações que se sucedem nas ações das que a equipe pertencem (CARDOSO; HENNINGTON, 2011). Oliveira, Moretti-Pires e Parente (2011) escrevem que a constituição de uma equipe multiprofissional na área de saúde se dá principalmente pelo interesse das novas percepções que se tem de tratamento aos pacientes em substituir o modelo centrado unicamente na profissionalidade pelo que aproxima o sistema de saúde da comunidade, concordando com as perspectivas sociais já anotadas aqui.

A presença de um fisioterapeuta numa equipe multiprofissional é a evidência de que a habilitação física dos pacientes em atendimento num sistema de saúde é uma das preocupações desse sistema, o que não poderia deixar de ser. A fisioterapia então acontece sob o pretexto do desenvolvimento das capacidades e habilidades deste profissional com a fisioterapia aderida à visão social que o tratamento deve proporcionar e com um bom relacionamento que permeie o fisioterapeuta e os seus pacientes (SUBTIL et al., 2011).

A intervenção deste profissional pode beneficiar vários setores da sociedade, pois a ele são designados algumas atividades como: avaliações das funções musculoesqueléticas e ergonômicas; estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico; interpretação de exames; realização de prognóstico; prescrição da conduta terapêutica; planejamento de estratégias de intervenção, definindo objetivos, condutas e procedimentos; participação na elaboração de programas de qualidade de vida e principalmente educação em saúde, propondo mudanças de hábito de vida por meio de orientações aos pacientes, familiares e cuidadores (BAÚ, 2009).

Obviamente, fazendo parte da equipe, o fisioterapeuta também participa dos planejamentos e das organizações das atividades que serão feitas em prol de resultados que satisfaçam ao conjunto de profissionais que juntam suas especialidades em um só grupo. Havendo decisões a serem tomadas, existirá um líder na equipe, e de forma individual ou coletiva, a depender dos níveis de importância do que se quer decidir, os trabalhos terão suas articulações requeridas. Assim, a complexidade que a área de saúde expõe em seu processo de execução há de considerar a diversidade de informações em processamento e em negociações reflexivas, a fim de se chegar às mais bem acertadas conclusões nas situações específicas. Em todo esse processo o fisioterapeuta se fará presente para ouvir, analisar e se manifestar (QUEIROZ; ARAÚJO, 2009).

Backes et al (2014), também esclarece que no trabalho em equipe multiprofissional em que a área de fisioterapia está com seu profissional em atuação, as dificuldades impõem a sua

notoriedade em distintos ambientes de atenção à saúde, posto não se tratar de um simples enigma em decifração, concepção e promoção. Tal reconhecimento chama o trabalho interdisciplinar para os ajustes que as pluralidades profissionais, entre elas a terapêutica, devem fazer em razão da formação da equipe e do amadurecimento da profissionalidade na intenção do melhor tratamento aos pacientes.

2.1 Metodologia

A presente pesquisa descritiva foi realizada através de uma revisão sistemática de literatura, antes preliminar e depois extensiva, utilizando para isso, base de dados eletrônica de periódicos indexados; foram analisadas as publicações entre os anos de 2005 a 2017. A base de dados compreendem artigos científicos do Google acadêmico que compreende trabalhos indexados do Scielo, Medline, entre outros. Utilizando para investigação estudos que possuíam com descritores: fisioterapia na equipe multiprofissional, reabilitação em equipe, equipe multiprofissional. Foram utilizados artigos dos últimos 15 anos.

Para a alocação dos artigos científicos foi realizado um levantamento dos artigos encontrados com os descritores propostos na base de dados anteriormente mencionados, em um segundo momento foi realizada uma leitura e seleção dos artigos, onde se separou os conteúdos a serem utilizados no referido trabalho sendo alocados em um novo banco de dados. Os artigos foram alocados por similaridade de forma que se caracterizou a publicação científica que se associasse a temática.

Utilizou-se para inclusão artigos publicados entre os anos de 2005 a 2018 artigos em português, textos completos, artigos científicos.

2.2 Resultados e Discussão

Para responder aos objetivos foram selecionados, a partir dos critérios de inclusão, 09 artigos contendo a atuação do fisioterapeuta dentro de uma equipe multidisciplinar a partir da visão dos outros profissionais que com ele atuam. Baseado nos conceitos fundamentais da Fisioterapia, o processo de trabalho do fisioterapeuta pode ser desempenhado em vários setores como no acolhimento, atendimento individual na unidade, atendimento domiciliar, grupos operativos e atividades educativas em equipe, à pessoa com deficiência, à criança e à mulher, podendo ser criados outros grupos prioritários, de acordo com a demanda de cada setor.

Fundamental em qualquer esfera das relações humanas, a comunicação mostra-se essencial também no ambiente organizacional. Moreira (2010) afirma que a comunicação nas organizações representa em síntese um conjunto de estratégias, que têm como objetivo melhorar, ou gerar uma boa imagem para a empresa, e que cada vez mais está relacionada com seus públicos, sejam eles consumidores, fornecedores, ou funcionários.

Bueno (2010) ressalta que deveria ser prioridade incluir a comunicação nas estratégias empresariais, pois teria papel fundamental, na busca de eficácia, na interação com os públicos de interesse e no desenvolvimento de planos e ações que só tendem a trazer vantagens.

Para Souza (2012) a inclusão do fisioterapeuta junto as equipes deu-se devido a necessidade de se obter um grupo que pudesse realizar ações mais complexas e abordagens específicas, unindo diversos saberes a fim de prevenir doenças já instaladas e melhorar a qualidade de vida dos usuários do sistema através de diferentes ações desempenhadas pelos mesmos.

Em estudo realizado por Rodrigues, Raimundo e Silva (2010) em Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro foram avaliados os usuários de 3 clínicas de referência no tratamento de fisioterapia da rede privada conveniadas ao SUS - Sistema Único de Saúde, totalizando uma amostra de 62 usuários que foram questionados sobre a segurança transmitida pelo profissional fisioterapeuta durante o atendimento; destes 43,55% relataram como sendo um aspecto “bom” a segurança transmitida pelos fisioterapeutas, 21,88% relataram como “excelente”, e o mesmo percentual como sendo “ótimo”.

Segundo Mendonça e Guerra (2007), a fisioterapia tem características que podem influenciar a satisfação do paciente pois a intervenção deste profissional demanda muito mais tempo do que uma visita clínica rotineira. Os mesmos autores realizaram um estudo no Rio Grande do Norte com 834 indivíduos sobre a segurança no atendimento fisioterapêutico, onde demonstraram elevada consistência interna e satisfatória validade segundo padrões psicométricos da satisfação do paciente com a fisioterapia.

A fisioterapia tem como característica o poder de influenciar a satisfação do paciente devido o contato muito próximo ao paciente, a interação sempre leva mais tempo do que uma consulta médica. Sua intervenção envolve contato físico e normalmente requer a participação ativa do paciente (RODRIGUES, RAIMUNDO; SILVA, 2010).

O profissional fisioterapeuta tem fundamental importância nos programas de saúde básica, pois as contribuições que este profissional pode promover para a população são inúmeras como especificada pela literatura atual que o destaca como um profissional generalista, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, não devendo ficar restrito somente às ações

curativas e reabilitadoras, mas agindo em programas de prevenção, promoção da saúde e proteção específica (NEUWLAND; ALVARENGA, 2005).

Para Dalmarco, Dalfovo, Selig (2007) a Fisioterapia é uma área da Saúde onde as ações são fundamentadas em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizando os diversos campos de estudo buscando o relacionamento como corpo humano. Para isso é necessário que o profissional seja preparado para que se possa construir o diagnóstico de pacientes a partir de informações, e acompanhá-lo até as condições de alta. O conhecimento durante o contato com o paciente durante o processo de diagnóstico é resultado da fundamentação teórica, vinculada às entrevistas com profissionais, docentes e acadêmicos da área de Fisioterapia.

Segundo Neuwland e Alvarenga (2005), é de elevada importância a inclusão do profissional fisioterapeuta nos programas de saúde, pois as contribuições que este profissional pode promover são inúmeras, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, não devendo ficar restrito somente às ações curativas e reabilitadoras, mas agindo em programas de prevenção, promoção da saúde e proteção específica.

A intervenção deste profissional pode beneficiar diretamente vários setores da sociedade, pois a ele são peculiares algumas atividades como: avaliações das funções musculoesqueléticas e ergonômicas; estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico; interpretação de exames; realização de prognóstico; prescrição da conduta terapêutica; planejamento de estratégias de intervenção, definindo objetivos, condutas e procedimentos; participação na elaboração de programas de qualidade de vida e principalmente educação em saúde, propondo mudanças de hábito de vida por meio de orientações aos pacientes, familiares e cuidadores (BAÚ, 2009).

Pereira e Gessinger (2014) realizaram estudo sobre a visão da equipe multidisciplinar atuante em atendimento domiciliar público sobre a contribuição da fisioterapia para os sujeitos atendidos. A coleta foi realizada em um Centro de Saúde em uma cidade do Rio Grande do Sul. Foram realizadas entrevistas em forma de roteiro não estruturado de 07 profissionais (2 médicos, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 1 nutricionista, 1 assistente social e 1 fisioterapeuta). No serviço de fisioterapia, foram verificados, nas evoluções, os objetivos fisioterapêuticos para cada um dos indivíduos do programa. Os achados foram que o fisioterapeuta proporcionava: melhora da qualidade de vida e dos aspectos emocionais, melhora do enfoque respiratório, melhora do posicionamento no leito, diminuição das dores musculares, aumento da funcionalidade motora, prevenção e melhorias ergonômicas.

Barbosa et al (2017) realizaram um trabalho com objetivo de levantar, por meio de observações gerenciais, aspectos facilitadores e dificultadores da atuação da Fisioterapia no NASF em

Governador Valadares - MG. O fisioterapeuta compõe no município quatro equipes de NASF, com outros profissionais. Seu processo de trabalho foi organizado em acolhimento, atendimento individual, atendimento domiciliar, grupos operativos e atividades educativas em equipe. Como resultado relatado pelos pesquisadores o fisioterapeuta foi um dos profissionais mais requisitados na Estratégia de Saúde da Família, entretanto, por ele possuir carga horária diferenciada da equipe, o processo de trabalho foi dificultado. Além disso, a formação assistencialista dificulta o acolhimento e a organização das ações, os trabalhos em grupos operativos são trocados por atendimento individual, a formação clínica impede o desenvolvimento e a flexibilidade desses grupos fazendo com que necessitem de mais tecnologia para trabalhar, e em todas as equipes há prática isolada, não permitindo a atenção integral à comunidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa reforçou o papel do Fisioterapeuta e ressaltou a importância deste como parte da equipe atuante em um centro de reabilitação, através de 09 artigos. Como podemos observar através dos artigos pesquisados que a atuação do fisioterapeuta se mostra resolutiva e eficiente. Isso vem mostrar que o fisioterapeuta está no caminho certo para conseguir cumprir o seu papel dentro das equipes, levando seu trabalho com eficiência sempre na busca de melhorar cada vez mais a qualidade na assistência.

Mediante os resultados encontrados sugere-se a realização de palestras que possam disseminar a prática da fisioterapia bem como a importância da atuação de uma equipe multiprofissional possibilitando um atendimento integrado e completo dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. et al. Trabalho em equipe multiprofissional na saúde: da concepção ao desafio de fazer na prática. **Revista DisciplinarumScientia**. Série: Ciências da Saúde. v. 15, n. 2. Santa Maria, 2014. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/272176339_TRABALHO_EM_EQUIPE_MULTIPROFISSIONAL_NA_SAUDE_DA_CONCEPCAO_AO_DESAFIO_DO_FAZER_NA_PRATICA>. Acesso em 30. Abr. 2017.

BARBOSA, E.G.; et al. Experiência da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Periódicos PUC**; 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/20823/20019>.

BAÚ, L.M.K.A.O reconhecimento da especialidade em fisioterapia do trabalho pelo COFFITO e Ministério do Trabalho/CBO: uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador. **Rev. Bras. Fisioterapia**, v.13,n.2, p.5-6, 2009.Disponível em: <http://www.optimafisioterapia.com.br/artigos/9-blog/132-lca-fisioterapia-naslesoes-do-ligamento-cruzado-anterior>. Acesso em 11 de outubro de 2017.

BUENO, W. C. A comunicação empresarial estratégica: definindo os contornos de um conceito. **Conexão-Comunicação e Cultura**, v. 4, n. 07, 2010.Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/viewFile/146/137>. Acesso em 21 de outubro de 2017.

CARDOSO, C. G. HENNINGTON, É. A. Trabalho em equipe e reuniões multiprofissionais de saúde: uma construção à espera pelos sujeitos da mudança. **Revista Trabalho, educação e saúde (Online)**, v.9. supl. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462011000400005>. Acesso 10. Abr. 2017.

DALMARCO, A. DALFOVO, O. SELIG, P. M. Sistemas de informação aplicado em diagnóstico cinesiológico funcional usando raciocínio baseado em casos. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.1, n.1, p.01-16, Sem I. 2007 ISSN 1980-7031.Disponível em: <http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/view/13/8>

MENDONÇA, K. M. P. P.; GUERRA R. O. Desenvolvimento e validação de um instrumento de medida da satisfação do paciente em fisioterapia. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. v.1. n.5. São Carlos, set/out 2007. Disponível <<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n5/a07v11n5.pdf>>. Acesso em 23. Abr. 2017.

MOREIRA, B. L. **Dicas de Feedback**. Rio de Janeiro: Qualilymark, 2010.Disponível em: www.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br/tde_busca/processaArquivo.php?..863 Acesso em 25 de setembro de 2017.

NEUWLAND, M.F, ALVARENGA, L.F. Fisioterapia e Educação em Saúde: Investigando um serviço ambulatorial do SUS. **Bol Saúde**, v.19,n.2, p.74-81,2005.Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/download/16292/pdf>. Acesso em 25 de agosto de 2017.

OLIVEIRA, H.M., MORETTI-PIRES, R, O., PARENTE, R. C. P. As relações de poder em equipe multiprofissional de Saúde da Família segundo um modelo teórico arendtiano. **Revista Interface -**

Comunicação, Saúde, Educação. v.15, n.37. Abr./jun. 2011. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n37/a17v15n37.pdf>>. Acesso em 06. Abr. 2017.

PEREIRA, B.M. GESSINGER, C.F. Visão da equipe multidisciplinar sobre a atuação da fisioterapia em um programa de atendimento domiciliar público. **Revista O Mundo da Saúde**. v.38. n.2. São Paulo, 2014. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/visao_equipe_multidisciplinar_atuacao_fisioterapia.pdf>. Acesso em 30. Mai. 2017.

QUEIROZ, E. ARAÚJO, T. C.C. F. Trabalho de equipe em reabilitação: um estudo sobre a percepção individual e grupal dos profissionais de saúde. **Revista Paideia**. v.19. n.43. Mai/Jun 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v19n43/05.pdf>>. Acesso em 10. Mai. 2017.

RODRIGUES, M.R., RAIMUNDO, C.B., SILVA, C.K. Satisfação dos usuários dos serviços privados de fisioterapia do município de Campos dos Goytacazes, **rev. Perspectivas online**, v.4, n.14, 2010. Disponível em: http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/437/347 Acesso em 05 de novembro de 2017.

SOUZA, M.C. Integralidade na atenção a saúde: um olhar da equipe de saúde da família sobre a fisioterapia. **Rev. O mundo da saúde**, v. 36, n. 3, p. 452-460, São Paulo, 2012. Disponível em: http://www.saocamilo.sp.br/pdfmundo_saude/95/7pdf Acesso em: 12 setembro de 2017.

SUBTIL, M. M. L et al. O relacionamento interpessoal e a adesão na fisioterapia. **Revista Fisioterapia em Movimento**. v. 24, n. 4. Curitiba, out./dez. 2011. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/fm/v24n4/20.pdf>>. Acesso em 23. Abr. 2017.

TROMBETTA, A.P. et al. **Experiências da equipe de centro de reabilitação** - o real do trabalho como questão ética. Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n3/1414-8145-ean-19-03-0446.pdf>>. Acesso em 30. Abr. 2017.